

# Presidente em ação dá ajuda ao candidato

*Escolha do Alvorada dá mais liberdade a FHC para responder sobre eleições*

RICARDO AMARAL

**B**RASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso entra em ação hoje para ajudar o candidato Fernando Henrique Cardoso. Os jardins do Palácio da Alvorada foram escolhidos como cenário para uma entrevista coletiva, a primeira desde que ele reuniu os jornalistas às pressas, em novembro do ano passado, para explicar o pacote em defesa do real. Desta vez, o presidente candidato não tem medidas amargas para defender, mas um rol de problemas que, no entender de seus assessores e dele próprio, não foram bem explicados à população eleitora: seca, dengue, desemprego, fisiologismo, Previdência e um “mal compreendido” vago-bundo.

O Palácio da Alvorada não foi escolhido apenas pelo ambiente bucólico, propício a desfazer tensões numa luminosa manhã de maio. É também, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o local onde o candidato pode sobrepor-se ao presidente, fazer reuniões de campanha e até pedir votos, tudo o que é proibido no Palácio do Planalto. Fernando Henrique só vai assumir a condição de candidato à reeleição dentro de um mês, quando for confirmado pelos convencionais do PSDB. Na entrevista de hoje, no entanto, ele quer estar à vontade para responder perguntas sobre as eleições de outubro.

**Pesquisas** – A entrevista foi convocada depois que Fernando Henrique recebeu e analisou, na noite de domingo, um pacote de pesquisas, feitas pelo Ibope para uma instituição privada, bem mais animadoras para o governo do que as divulgadas nas últimas semanas. A metodologia empregada, segundo analistas do Planalto, favorece a análise racional do eleitor em detrimento das reações emocionais. A intenção de voto é consultada duas vezes, antes e depois de uma bateria de perguntas sobre temas específicos, e o resultado animou o presidente.

De acordo com o Ibope, Fernando Henrique é tido como o candidato mais preparado para resolver os problemas da saúde, do desemprego e da seca no Nordeste. Mais interessante, para o governo, foi constatar que depois da bateria de perguntas, o número de eleitores de Fernando Henrique cresce entre 10% e 15%, em relação ao que era no início do questionário. Tanto o primeiro quanto o último resultado da pesquisa mostram o presidente com mais votos que a soma dos adversários.

A análise da pesquisa deu mais segurança a Fernando Henrique para fazer o papel cobrado pelos aliados: divulgar e explicar as ações do governo, combatendo o pessimismo dos últimos dias. Ele fará isso na condição de melhor comunicador da equipe. A entrevista será provavelmente a última antes da convenção do PSDB e do registro da candidatura. É um reconhecimento tácito de que a campanha eleitoral já começou e de que o presidente candidato precisa recuperar terreno.